



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
SECRETARIA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL - SAS  
FUNDAÇÃO DA AÇÃO SOCIAL - FAS

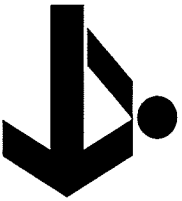
225 / 99

**GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA**

**FUNDAÇÃO DA AÇÃO SOCIAL –FAS**

**PROJETO GRUPO ARTISTAS SOCIAIS EM MOVIMENTO**

**JUNHO/99**



## PROJETO GRUPO ARTISTAS SOCIAIS EM MOVIMENTO

### 1- OBJETIVOS

Estimular e desenvolver no grupo de jovens sentimentos de auto estima e senso do coletivo, através da manifestação da arte em suas várias formas de expressão;

Criar um espaço favorável à integração do grupo de jovens, capaz de propiciar a formação de novos padrões de comportamento, de criar e elaborar idéias e soluções inovadoras;

Ampliar canais que facilitem o diálogo entre os grupos de jovens da periferia e o nascimento de uma rede de confiança mútua, que resgate os espaços de reconhecimento social deste segmento.

### METAS

Atendimento a 43 jovens compreendidos na faixa etária entre 12 a 26 anos, no desenvolvimento de atividades artísticas e culturais ( capoeira – 20 integrantes; banda hip- hop conscientes do sistema – 12 integrantes; balet clássico – 06 integrantes; ritmo tropical- 04 integrantes e um humorista);

Assessoramento mensal ao grupo no planejamento das apresentações, intermediação dos espaços para apresentações e negociações de cachês e no seu processo de organização e fortalecimento.

### 2- OPERACIONALIZAÇÃO

- Reuniões mensais para planejamento das ações e organização interna do grupo;
- Ensaios semanais nas dependências do Centro Comunitário, sob a regência dos próprios. Cada sub-grupo tem o seu responsável;
- Articulações e contatos para negociação dos shows (local, cachê, patrocínio);
- Estabelecimento de parcerias junto à OG's, ONG's, privadas, etc para divulgação dos eventos;
- Apresentação de shows artísticos de uma ou mais modalidades em locais diversos;
- Avaliação dos shows, para adoção de medidas corretivas e confirmação dos acertos.

### 3- PÚBLICO ALVO

Adolescentes e jovens participantes de grupos artísticos – culturais residentes em bairros de abrangência do Centro Comunitário Santa Terezinha



O projeto envolve diretamente 43 beneficiados, que exercem o papel de multiplicadores, junto a outros jovens e adolescentes, na condução de atividades sócio-culturais.

Não dispomos de estudos concretos que precisem a clientela em potencial do projeto, mas sabemos, que somente no Conjunto Santa Terezinha, residem em torno de 2.000 famílias, e atuação do referido grupo extrapola para os bairros do Castelo Encantado e Serviluz, um dos mais populosos de Fortaleza.

#### **4- RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS.**

No estágio atual o grupo vem enviando esforços para alcançar sua autonomia. No entanto, ainda necessita de aporte de recursos estaduais, para fazer face a uma melhor performance.

#### **5- PESSOAS ENVOLVIDAS**

Prestam monitoramento a este Projeto dois (02) técnicos desta Fundação – uma (01) assistente social e um (01) artista plástico.

#### **6- ORGANIZAÇÕES PARTICIPANTES/COMPETÊNCIAS**

##### **PÚBLICA**

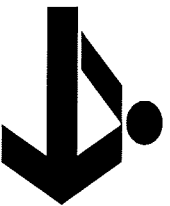
- Fundação da Ação Social Estado do Ceará - FAS  
Assessoramento e monitoramento

##### **PRIVADA**

- Associação dos Moradores do Conjunto Santa Terezinha  
Entidade jurídica para fins de representação do grupo, para negociação de recursos, outros patrocínios etc além da divulgação dos eventos.

7- A participação comunidade X público alvo se efetiva no decorrer das apresentações artísticas, desde as fases de divulgação dos Eventos, da propaganda boca a boca, organização e realização dos shows, (hip-hop, balet clássico, capoeira) onde existe uma interação e identificação entre atores e clientela.

8- Estes jovens se aglutinaram nas dependências do Centro Comunitário Santa Terezinha, há cerca de cinco (05) anos atrás, como resultante de um trabalho de mobilização e sensibilização de gestão participativa de responsabilidade de gerenciamento da FAS/Centro. Há que se registrar o potencial latente da área no campo artístico-cultural



## 9- DADOS HISTÓRICOS

Inicialmente o grupo se restringia a um pequeno grupo de break (05 pessoas), que de forma fragmentada e isolada se apresentavam nas ruas da cidade.

Com o passar dos tempos resolvem se integrar ao movimento hip-hop, já existente em outros bairros.

A partir de então passou a se aproximar do Centro Comunitário Santa Terezinha, no intuito de receber apoio técnico e financeiro do Estado, recebendo a denominação primeira do “Grupo Arte na Escola”, uma vez que suas apresentações eram restritas às redes escolares pública e privada.

Com o crescimento do próprio grupo, através de sua organização interna e fortalecimento dos laços de confiança mútua, o grupo ampliou seu raio de atuação, se estendendo para locais públicos de apresentações artísticas, assumindo inclusive papel de agente multiplicadores e transformadores na comunidade.

## 10- PRINCIPAIS OBSTÁCULOS

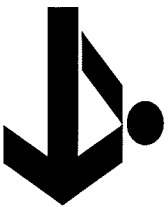
Sem dúvida, o grupo para atingir o atual estágio, teve que suplantear vários obstáculos e até mesmo aprender a sobreviver com alguns, que ainda persistem, a exemplo de:

- Qualidade do som precário;
- Vestimentas deixam a desejar;
- Recurso financeiro escasso, dentre outros.

Há que se registrar como pontos positivos a garra, tenacidade, a força de vontade, o espírito empreendedor, o potencial artístico-cultural e a crença da Fundação nestes jovens.

Constitui-se meta a ser atingida pelo grupo, (em fase de articulações e negociações) a gravação das músicas em CD.

11- A avaliação sistemática das ações desenvolvidas tem atribuído ao projeto o caráter de fortalecimento, na medida em que, após cada evento sócio cultural executado, reuniões de assessoramento técnico, envolvendo os vários participantes do projeto, são realizadas visando a identificação de possíveis entraves, e alternativas para a sua superação. Representam ainda, espaço de interlocução entre adolescentes e jovens de exercício democrático e de convivência grupal.



## RESULTADOS:

- ❖ Reconhecimento da Imprensa local, abrindo espaço para divulgação, entrevistas e documentários acerca das ações do projeto;
- ❖ O número de eventos sócio-culturais realizados, em torno de 03 a 04 apresentações mensais, oportunizando ao grupo divulgar sua arte;
- ❖ O sucesso e o poder de mobilização junto a faixa - jovem;
- ❖ O reconhecimento e a valorização do trabalho desenvolvido pelo grupo na comunidade local;
- ❖ A abertura de canais artísticos-culturais para participação do público alvo, em eventos nessa capital.

## 12- CONQUISTA MAIS IMPORTANTE

A transmutação do movimento de gangues e galerias para um movimento solidário, em que a arte é o alicerce, capaz de suplantar as práticas da violência, prostituição e o uso de drogas.

É o desabrochar de um espaço de sobrevivência, em que a valorização do ser, a cidadania, a integração, a participação, o senso crítico, assumem contornos nítidos, numa ação coletiva e solidária.

## 13- ASPECTO INOVADOR

Posicionar o jovem enquanto agente multiplicador e de transformação social, na esfera grupal e comunitária.

## 14- IMPACTO SOBRE A POBREZA

É inquestionável, que a elevação da auto-estima constitui-se fator primordial, para a superação dos obstáculos e carências do cotidiano destes jovens.

Esta atividade representa não só uma oportunidade de geração de ocupação e renda e sobretudo a instalação de espaços, para uma reflexão crítica, através das letras das músicas e expressões corporais.

## 15- IMPACTO SOBRE A CIDADANIA

Garantia e concretização do seu direito de criar alternativas de sobrevivência, e a coresponsabilidade em intervir nas situações de risco social, no seu papel de agentes transformadores da sociedade.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
SECRETARIA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL - SAS  
FUNDAÇÃO DA AÇÃO SOCIAL - FAS

#### **16- Primeira participação.**

#### **17- DEFICIÊNCIA MAIS SIGNIFICATIVA**

Athação ainda incipiente, no que se refere a integração e fortalecimento dos laços familiares, muito embora se tenha registro de relações restabelecidas e/ou fortalecidas.

É prevista uma maior aproximação entre as famílias, na perspectiva de reduzir as áreas de conflitos existentes.